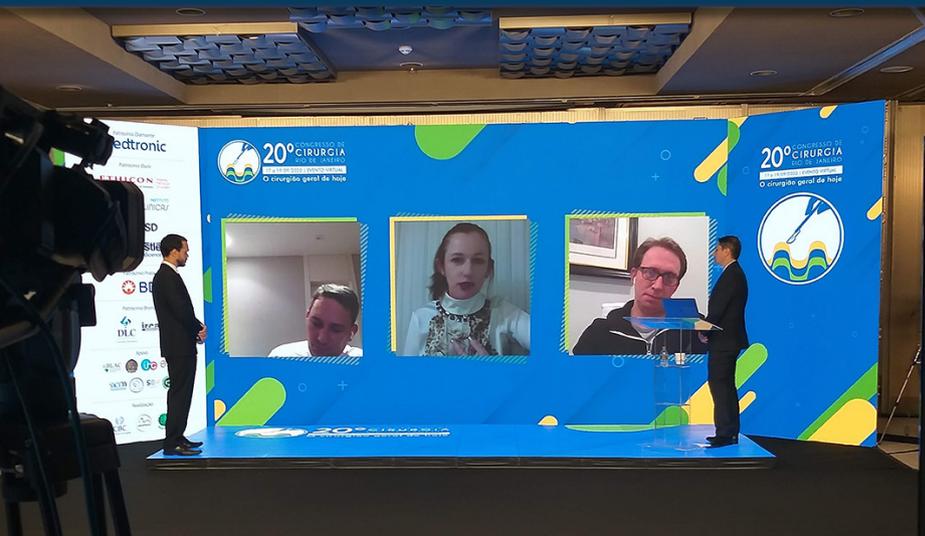


# BULETIM CBC

Veículo de Comunicação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Jul. / Ago. / Set. de 2020 • Nº 186



**20º CONGRESSO DE CIRURGIA**  
RIO DE JANEIRO  
17 a 19/09/2020 | EVENTO VIRTUAL  
O cirurgião geral de hoje



## Congressos Setoriais 2020

SP e RJ promovem evento 100% online num formato inovador

Páginas 4 e 5

### ARTIGO

#### Médico da Peste

“Os médicos da peste existem desde que existem as pestes em si”

Página 10.

### HOMENAGEM

#### ECBC Guilherme Eurico Bastos da Cunha

O ECBC Orlando Marques Vieira escreveu artigo em homenagem ao ex-presidente do CBC.

Páginas 6 e 7.

## Diretório Nacional Biênio 2020/2021



# CBC

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

### PRESIDENTE NACIONAL

TCBC LUIZ CARLOS VON BAHTEN - PR

### 1º VICE - PRESIDENTE NACIONAL

TCBC PEDRO EDER PORTARI FILHO - RJ

### 2º VICE - PRESIDENTE NACIONAL

TCBC PAULO ROBERTO CORSI - SP

### VICE - PRESIDENTE DO N.CENTRAL

TCBC LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA E SILVA - RJ

### 2º VICE - PRESIDENTE DO N.CENTRAL

TCBC RENATO ABRANTES LUNA - RJ

### VICE - PRESIDENTE DO SETOR I

TCBC MARCIO VALLE CORTEZ - AM

### VICE - PRESIDENTE DO SETOR II

TCBC HELÁDIO FEITOSA DE CASTRO FILHO - CE

### VICE - PRESIDENTE DO SETOR III

TCBC JORGE PINHO FILHO - PE

### VICE - PRESIDENTE DO SETOR IV

TCBC RENI CECILIA LOPES MOREIRA - MG

### VICE - PRESIDENTE DO SETOR V

TCBC LEONARDO EMILIO DA SILVA - GO

### VICE - PRESIDENTE DO SETOR VI

TCBC FLAVIO DANIEL SAAVEDRA TOMASICH - PR

### SECRETÁRIO - GERAL

TCBC ELIZABETH GOMES DOS SANTOS - RJ

### 1º SECRETÁRIO

TCBC FERNANDO BRAULIO PONCE LEON P. DE CASTRO - RJ

### 2º SECRETÁRIO

TCBC RICARDO BREIGEIRON - RS

### TESOUREIRO - GERAL

TCBC HELIO MACHADO VIEIRA JR. - RJ

### TESOUREIRO - ADJUNTO

TCBC GUILHERME DE ANDRADE GAGHEGGI RAVANINI - RJ

### DIRETOR DE PUBLICAÇÕES

TCBC RODRIGO FELIPPE RAMOS - RJ

### DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E DE TEC. INF.

TCBC DYEGO SÁ BENEVENUTO - RJ

### DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

TCBC ROBERTO SAAD JUNIOR - SP

### PRESIDENTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR

ECBC SAVINO GASPARINI - RJ



## NA MÍDIA

No mês de outubro, o presidente do CBC, Luiz Carlos Von Bahten, participou de reportagens na mídia sobre a retomada das cirurgias eletivas, que tiveram uma queda de 40% em todo o país durante a pandemia do Covid-19.

As reportagens foram veiculadas no telejornal Hoje, da TV Globo e na Rádio CBN.



Luiz Carlos Von Bahten, presidente do CBC.

## Expediente

### Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Rua Visconde Silva, 52 - 3º andar - Botafogo

Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22271-092

Tel.: (21) 2138-0650

www.cbc.org.br

Tiragem: 5.000

Editor Colaborador: TCBC Rodrigo Felipe Ramos

Editor e jornalista responsável: João Maurício Rodrigues (Reg. MtB 18.552)

E-mail: comunicacao@cbc.org.br

Revisão: Lenita Penido

### Produção Editorial e Projeto Gráfico

Libertta Comunicação - E-mail: libertta@libertta.com.br

# A LGPD no Brasil

ANTONIO COUTO



Em 18/09/2020, entrou em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados, uma contribuição histórica, seguindo os passos da Lei 2016-679 (GDPR), editada pela Comunidade Europeia em 2018 e copiada por praticamente toda a América do Sul.

A nossa Lei 13.709, de 14/08/2018, tramitou na Câmara e no Senado por dez anos e o início de vigência foi abrupta e a fórceps. Porém, o que interessa é captar o motivo da Lei e qual o seu objetivo.

Com a evolução das mídias eletrônicas e o indiscriminado manuseio dos dados pessoais, o velho mundo observou que esses dados pessoais, mesmos os sensíveis, eram distribuídos para todos e sem a observância do devido respeito às garantias individuais e a preservação das práticas sigilosas e sem que houvesse responsabilidades das empresas do setor e do mundo econômico, de um modo geral, a exposição dos dados pessoais tornou-se um “produto” com preços e sofisticadas segmentadas e sem que seus titulares tivessem conhecimento.

Uma vez mais, copiamos a Europa e estamos trabalhando na árdua missão de aumentar o nosso “grau civilizatório”. Esse é o motivo da LGPD, enquanto indivíduos, devemos nos preocupar em fazer valer a Lei e exigir os cuidados e o devido respeito para com nossos dados, sensíveis ou não.

Nós sabemos que os dados pessoais, em mundo virtual, são considerados “joias” e são buscados pela pujança e pela força dos grandes atores do mundo econômico, onde o lucro é perseguido e com razão, com todos os meios possíveis e imagináveis. É a regra do nosso Estado Democrático de Direito.

A LGPD tem a missão de oferecer limites à essa avalanche de procedimentos que invadem todos os dados e criou mecanismos de funcionamento, fiscalização e punição. A Lei deve ser considerada e tratada pelos brasileiros com atenção e com a certeza de que ela surge para ordenar e melhorar a maneira de proteger a pessoa humana, com certeza, a única e maior razão de ser da nossa amada democracia.

Hoje, segundo nossa LGPD, temos uma ferramenta que nos protegerá e gerará a positiva preocupação do Controlador, Operador ou Encarregado, quando no trato dos dados pessoais, mormente os “sensíveis”, quais sejam os genéticos ou biométricos, os relativos à saúde, preferência política, orientação sexual, origens étnicas ou raciais, sindicais e convicções religiosas.

A maneira de se receber e incorporar a LGPD à nossa sociedade definirá a evolução da nossa gente. O que precisamos atacar muito e sempre são os casuísmos e os paternalismos que tanto “jogam” pessoas contra outras pessoas. A dignidade da pessoa humana, aliás, o maior dos princípios em um Estado Democrático de Direito, inibe e proíbe essas práticas.

Porém, em nome de “desigualdades”, alguns ainda entendem que o cirurgião é hipersuficiente e o paciente é hipossuficiente, gerando uma verdadeira e inesgotável cascata de processos judiciais contra médicos, em geral.

Voltando ao tema, não há receio ou temor aos efeitos da LGPD. Apenas precisamos pautar nosso comportamento em entender que a pessoa é o centro e o objetivo da Lei. Vamos nos adequar e, recepcioná-la dentro do nosso convívio, visando elevar a nossa educação e o respeito mútuo.

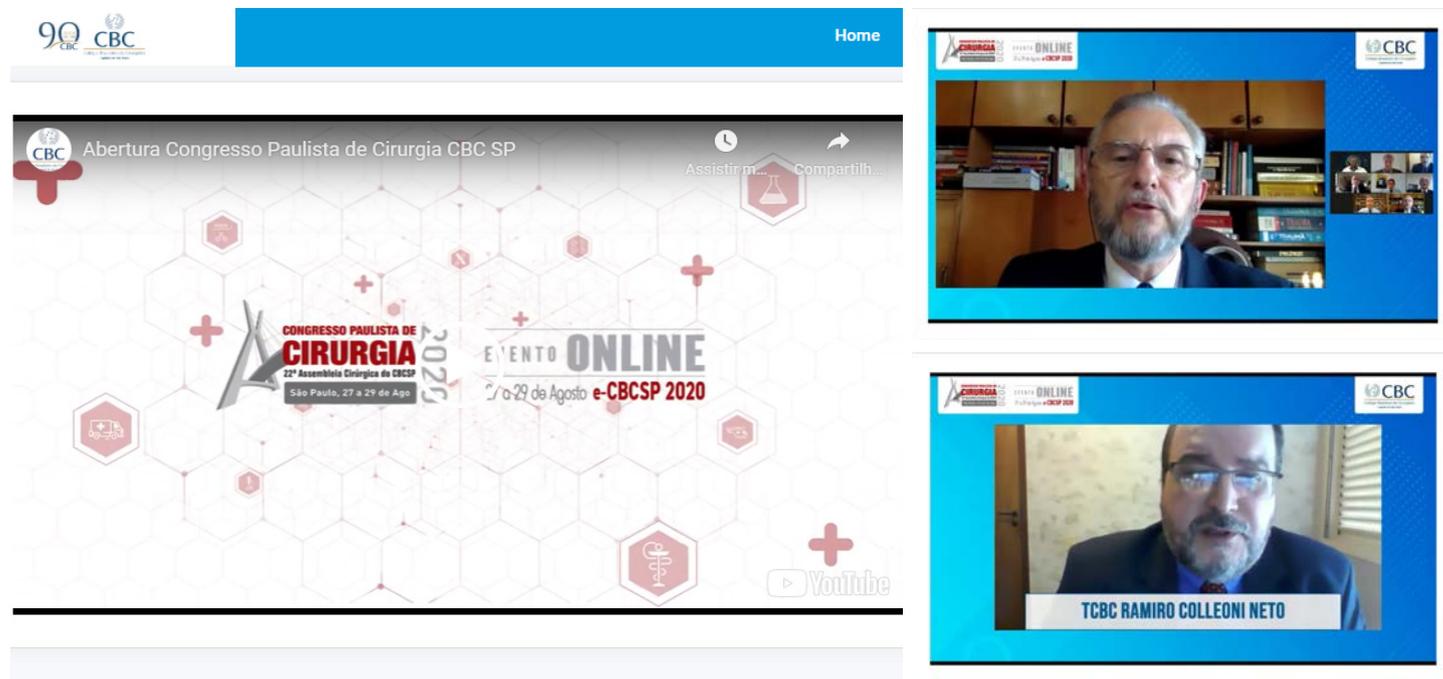
Os excessos sempre poderão, ou melhor, deverão ser coibidos e atacados com o objetivo de evoluirmos na eticidade.

**Antonio Ferreira Couto Filho**

Consultor jurídico do Colégio Brasileiro de Cirurgias  
@acoutoesouza.advogados-Instagram

Congressos Setoriais do CBC 2020

# Congresso Paulista de Cirurgia



O tradicional Congresso Paulista de Cirurgia foi realizado em um ambiente totalmente online, no período de 27 a 29 de agosto, diretamente de um estúdio, em São Paulo, com 1.700 congressistas, além de 113 convidados nacionais e 4 internacionais.

“Graças ao empenho da comissão organizadora e ao apoio dos patrocinadores a experiência do e-CBCSP 2020, nosso primeiro congresso online foi excelente. Além da participação de colegas das nossas 14 regionais nas diferentes atividades, houve mais de 1700 congressistas, número recorde desde 1983 e mais de 700 trabalhos científicos fizeram parte do

programa. Os quatro convidados internacionais discutiram temas fundamentais para as nossas atividades profissionais. Mantendo nossas tradições foram outorgados o prêmio Benedicto Montenegro ao TCBC Marcel Cerqueira Cesar Machado e o Prêmio Eurico Branco Ribeiro ao Prof. Dr. John Cook Lane como reconhecimento às suas carreiras. A diretoria do CBCSP teve a satisfação de atingir seus objetivos neste evento mesmo com algumas adversidades e na fase inicial do seu aprendizado com as ferramentas do ensino digital” – TCBC Ramiro Colleoni Neto.

## Comissão Organizadora

### Presidente:

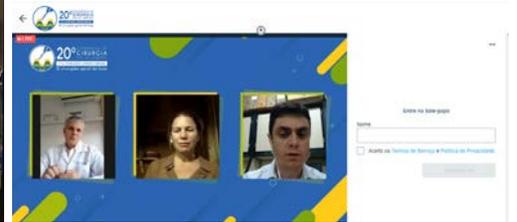
TCBC Ramiro Colleoni Neto (Mestre do Capítulo São Paulo do CBC)

### Comissão Executiva

TCBC Ramiro Colleoni Neto  
TCBC Edivaldo Massazo Utiyama  
TCBC Elias Jirjoss Ilias

TCBC Paulo Roberto Corsi  
TCBC Raphael Leonardo Cunha de Araujo  
TCBC Rubens Antonio Aissar Sallum

# Congresso de Cirurgia do Rio de Janeiro



A edição de 2020 do 20º Congresso de Cirurgia foi 100% online e com três grandes eventos, num formato inovador em todo Brasil, diretamente de um estúdio, com a participação de 74 convidados nacionais e 7 internacionais em diversas salas virtuais, além da apresentação de mais de 400 trabalhos científicos.

Cirurgia Robótica, Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Oncológica e de Hérnia foram alguns dos temas apresentados de 17 a 19/09. O evento foi assistido por mais de mil participantes de todo país e do exterior. Os vídeos das palestras ficarão disponíveis por 45 dias na plataforma.

O evento foi organizado pelo Núcleo Central do CBC em conjunto com o grupo Rio Hérnia e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica – RJ. O Congresso de Cirurgia do RJ teve o apoio do American College of Surgeons (ACS) e do International Hernia Collaboration (IHC), além de diversas sociedades médicas.

“Começamos nossas atividades com um ano de antecedência para planejar um congresso físico, no mesmo período, com 2 salas para a programação científica. Veio a pandemia e foi necessário discutir e reformular o modelo, fazendo a transição para o digital. Optamos por uma estrutura da programação científica bastante enxuta, focando nos principais temas. Com o apoio de toda a Comissão Científica e dos membros do Rio Hérnia e SBCO-RJ, conseguimos realizar um evento diferenciado, num ambiente digital e com resultados muito expressivos. Tudo graças ao trabalho de um grupo coeso que atuou junto o tempo todo. O evento foi realizado dentro da estrutura do CBC com o apoio de todos os funcionários. O tema foi o cirurgião geral de hoje, que é uma especialidade que resiste ao longo dos anos e mostra a sua importância no cuidado com os pacientes de diversas patologias”, informou o coordenador do evento, TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva.

## Comissão Organizadora

### Presidente:

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva

### Integrantes

TCBC Andre Maciel da Silva

TCBC Carlos Augusto Martinez Marins

TCBC Dyego Sa Benevenuto

TCBC Flávio Duarte Sabino

TCBC Guilherme de Andrade Gagheggi Ravanini

TCBC Heitor Marcio Gavião Santos

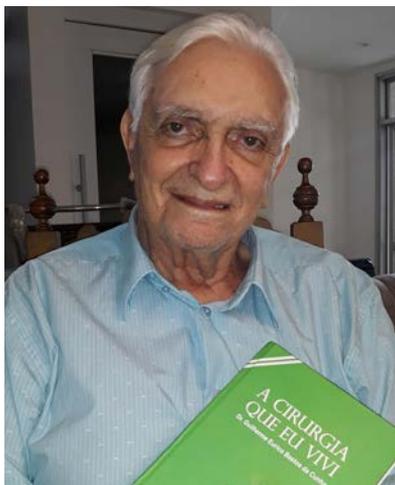
TCBC Helio Machado Vieira Junior

TCBC Pedro Eder Portari Filho

TCBC Renato Abrantes Luna

# ECBC Guilherme Eurico Bastos da Cunha

## \*1934 - †2020



Nasceu em Niterói. É de uma família com muitos médicos. Seu avô, Dr. Eurico Gonçalves Bastos, concluiu seu curso de Medicina na atual UFRJ no ano de 1896. Vários tios e primos também médicos.

Seus pais Lauro e Laura tiveram Guilherme, e este

parece ter contrariado a saga do filho único, pois sua vida e história de peraltices rolaram no Fonseca, bairro onde foi criado. Estudou no Colégio Brasil onde terminou o segundo grau com vários colegas que se encontram até hoje.

Não foram poucos os fatos que a turma daquele colégio aprontou. No conjunto de brincadeiras e reuniões tiveram uma infância feliz. Esta fase terminou com a realização do vestibular para Medicina e começa, então a vida universitária. Como disse o autor: “inicia-se uma nova etapa importante e definitiva”. Entrou para a Faculdade Fluminense de Medicina em 1953.

O curso de Medicina foi realizado com grande interesse e assiduidade. Desde estudante começou a frequentar hospitais, com uma vontade imensa de iniciar a prática médica. De estilo incrível e destemido nos primeiros anos de curso médico, já frequentava o Hospital Antonio Pedro, inaugurado na época, e aparecia com frequência e ajudava em cirurgias.

Como acadêmico estudante, teve várias atuações em diversos hospitais, até no Hospital de Ipanema. A travessia da Baía de Guanabara era sua rotina. Como relata, a fase de acadêmico foi cheia também de alegrias e abriu caminhos para uma carreira pautada, como dizia, em assistência, docência e pesquisa científica.

Graduado médico, passou a frequentar os Serviços de Cirurgia de diversos hospitais, além dos hospitais de Niterói os do Rio de Janeiro, principalmente o Hospital de Ipanema, aonde viria a ser o discípulo do professor José Hilário. Continuou junto aos Hospitais da Previdência e

da Universidade. Alcançou vários cargos. Foi professor em Campos, onde implantou um curso de Clínica Cirúrgica e um de Cirurgia Experimental.

Em 1971 foi transferido para o Hospital Orêncio Freitas. Neste hospital foi chefe do Serviço de Cirurgia Geral durante 35 anos e desenvolveu várias técnicas cirúrgicas. Formou novos cirurgiões e, segundo relatos, realizou metodologias bem-sucedidas que inspiraram profissionais em todo país.

Na vida associativa teve atuação destacada. Foi presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgias, presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia, presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e membro da Diretoria do Cremerj.

Guilherme Eurico é amigo dos amigos. Seguimos as palavras de Jorge Borges: “o homem vive enquanto vivem seus amigos” e estes continuam presentes juntos e lembrando os tempos de hospitais em que viveram e trabalharam.

Com a experiência adquirida, principalmente no Orêncio de Freitas, realizou e divulgou vários trabalhos, principalmente sobre cirurgia do pâncreas, cirurgia que dominaram e por isto relataram a experiência prática em diversos assuntos.

O desenrolar da história familiar é repleta de passagens impregnadas de amizade e bons relacionamentos. Teve quatro filhas e todas completaram um curso superior e se superaram nos problemas vivenciados pela família.

Refere-se aos familiares com admiração e profundo amor. Soube viver e considera que encontra no lar o que acha maravilhoso e, como se diz, sem arrependimentos e mágoas.

Deixa um legado traduzido em depoimentos brilhantes e repleto de fatos e funções. Os seus discípulos louvaram o seu chefe com belas e singelas palavras. Teve uma trajetória que o caracterizou ser, como diz, um homem e médico.

Para terminar e homenageá-lo, cito uma passagem da vida de Pablo Picasso. Quando perguntaram à mãe do pintor se pensava que o seu filho seria famoso,

respondeu: “claro, se meu filho fosse padre, seria Papa; se fosse militar, seria general; e pintor, Pablo Picasso”.

A mesma coisa posso dizer a respeito do nosso biografado: “escolheu ser médico e cirurgião, pai, marido, filho, professor, líder e amigo, é Guilherme Eurico”.

### **ECBC Orlando Marques Vieira**

*Ex-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e membro do Conselho Superior.*

*O texto foi escrito originalmente para o prefácio do livro de memórias de Guilherme Eurico Bastos da Cunha, intitulado “Confesso que vivi”, lançado em 2019.*

## DEPOIMENTO

# “Um gigante da cirurgia brasileira”

*TCBC Rodrigo Ramos*



Lembro a primeira vez que entrei no prédio do Núcleo Central do CBC. Ainda estava no segundo ano de Medicina e fui assistir a um curso voltado para acadêmicos de Medicina, junto de meu amigo de infância e facultade Flávio Campanário. Estava deslumbrado com a beleza do prédio e todo aquele

mundo novo para mim, bem diferente das salas de aula da faculdade. Foi quando uma voz eloquente e retumbante (quem ouviu sabe do que estou falando) surgiu de trás de nós:

- Flavinho!

Era Dr. Guilherme Eurico. Ele conhecia meu amigo “Flavinho” desde pequeno, visto ser amigo e mestre de seu pai, Dr. Flávio Nogueira. Como faltava bastante tempo para a aula, Dr. Guilherme nos levou para fazer um “tour” pelo prédio. Nos levou à sala da Presidência, onde tímidos fomos apresentados ao Presidente em exercício naquela época, Dr. Luís Guilherme Romano. Dr. Guilherme Eurico jocosamente colocou a mão em meu ombro e, apontando para a galeria de ex-presidentes me perguntou: “Conhece aquele sujeito ali?”. A visão da foto do Dr. Guilherme, garboso com sua beca e medalha de presidente naquele quadro sem dúvida alguma foi um enorme estímulo para a escolha da minha especialidade.

Poucos anos depois, escolhi fazer a minha Residência em Cirurgia Geral no Hospital Orêncio de Freitas, Serviço o qual ele ajudou a fundar. Apesar dele não ser mais o Chefe (já havia “passado o bastão” para a Dra. Célia Gouveia, fiel discípula), sempre nos presenteava com sua sabedoria, não só na área cirúrgica, mas em qualquer área do conhecimento.

Sobre este fato, conto uma passagem bastante curiosa e marcante para mim. Prestei concurso para o terceiro

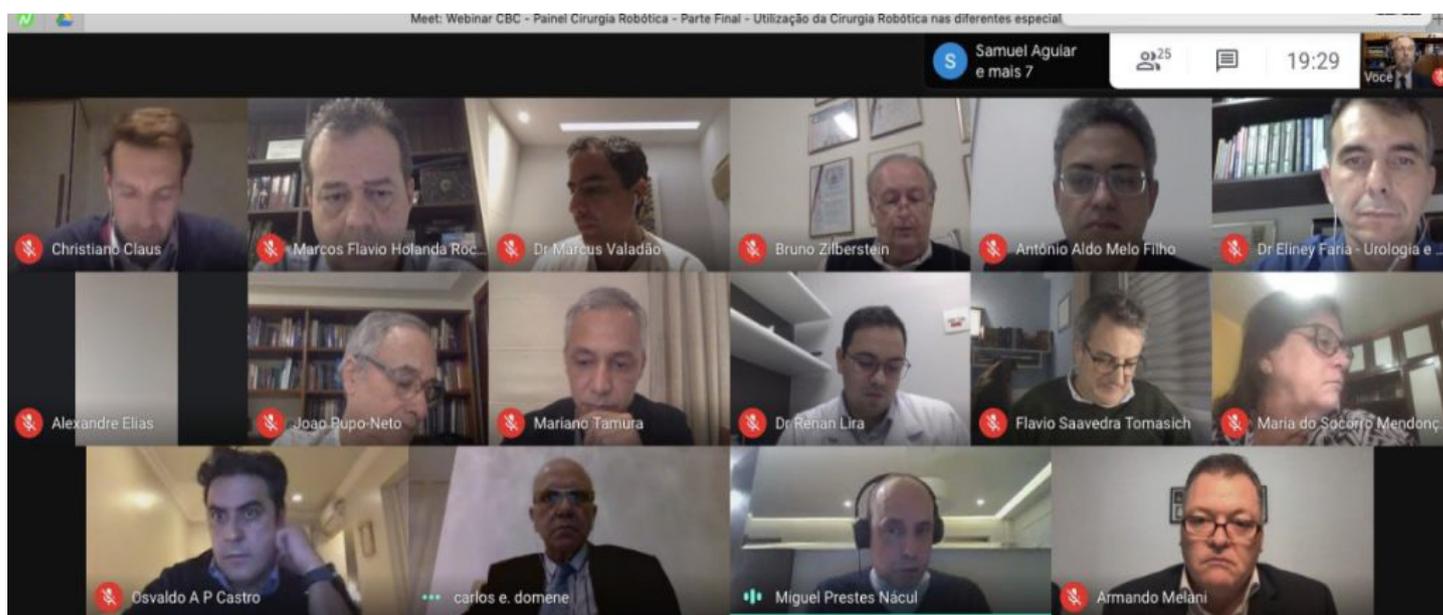
ano opcional em Cirurgia Geral no Hospital Orêncio de Freitas. Experiência totalmente nova para todos, visto ser aquele o primeiro concurso para R3 do Hospital. Sabia que Dr. Guilherme estaria na banca e estudei bastante sobre pâncreas, assunto no qual sabia que ele era extremamente proficiente. Justamente meu primeiro examinador na prova oral foi Dr. Guilherme. Para minha surpresa, ele fez perguntas sobre Guerra do Paraguai, Segunda Guerra Mundial e Literatura! Nada de pâncreas ou sequer algum assunto de Cirurgia! Terminada a arguição, ele disse uma frase que me inspirou e me inspira até os dias de hoje: “Antes de ser um bom médico e bom cirurgião, você tem que ser um bom cidadão. Adquirir cultura sempre”. Desde então tivemos deliciosas conversas, principalmente sobre suas paixões como música, basquete e literatura.

Quando assumi este posto de Diretor de Publicações, na primeira vez que adentrei em nossa Biblioteca, me deparei com um livro de lombada verde o qual estava procurando fazia algum tempo: “A Cirurgia que Vivi”, a autobiografia do Dr. Guilherme Eurico. Pedi à minha agora colega de setor, a Sra. Lenita, o livro emprestado e o “devorei” em poucas horas. É não só a história de um grande homem e grande cirurgião, mas uma leitura imprescindível para quem quer conhecer uma parte importantíssima da história da Cirurgia brasileira e do próprio CBC.

De tudo o que aprendi com Guilherme Eurico, sem dúvida o que levo de mais sólido para a minha carreira e vida são seus princípios éticos. Sua visão de cirurgia, ciência e filosofia era sempre focada no doente. Tudo na medicina para ele servia ao propósito do bem estar alheio. Quem teve a oportunidade de conviver, mesmo que por pouco tempo, sabe que era impossível ele passar despercebido em nossas vidas. E até quem não o conheceu pessoalmente, certamente foi influenciado de forma indireta por este gigante da Cirurgia Brasileira.

**TCBC Rodrigo Felipe Ramos – Diretor de Publicações do CBC**

# CBC elabora as Diretrizes para a Cirurgia Robótica em conjunto com todas as sociedades cirúrgicas.



Nos últimos 6 meses, a Comissão de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica do CBC estabeleceu uma interlocução com as diferentes entidades que utilizam esta modalidade de abordagem cirúrgica.

Segundo o presidente do CBC, TCBC Luiz Carlos Von Bahten, a Comissão do CBC produziu uma minuta com os modelos de critério e fluxo de formação da Cirurgia Robótica. Após discussão com as sociedades cirúrgicas foi elaborado o documento único e definitivo. “O propósito desta sugestão é assegurar aos nossos pacientes a qualidade e segurança no tratamento cirúrgico robótico, bem como proporcionar aos nossos colegas cirurgiões a possibilidade de trilhar um caminho de aprendizado seguro para a adaptação desta nova habilidade”, explicou o presidente do CBC.



Para ampliar o debate, programou três ciclos de webinars nos meses de julho e agosto deste ano.

Como resultado deste ciclo foram elaboradas as Diretrizes para a Cirurgia Robótica em 2020, documento encaminhado no mês de setembro de 2020 por todas as especialidades signatárias à Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).

Segundo o presidente da Comissão de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica do CBC, Flávio Tomasich, no documento as especialidades reconhecem um fluxo único no processo de formação do cirurgião robótico e definem critérios para conclusão de cada etapa. “Este documento tem uma característica muito importante, que é a preservação das peculiaridades inerentes a cada especialidade. Preservando sua individualidade e autonomia”, explica.

## Objetivos gerais das Diretrizes

- Propor um currículo mínimo para o desenvolvimento de proficiência na realização de procedimentos cirúrgicos robóticos.
- O currículo integra treinamento e avaliação objetiva de desempenho do cirurgião.
- O processo de habilitação deve possibilitar que os cirurgiões superem a curva de aprendizado técnico, para que possam prestar cuidados seguros e eficazes a seus pacientes.
- A certificação será concedida pela Associação Médica Brasileira através das entidades signatárias deste documento.

## Temas dos ciclos de debates

No primeiro, que aconteceu no dia 20 de julho, foi abordado o estado da modalidade no país, com a apresentação dos resultados do inquérito nacional realizado pelo CBC sobre o momento da Cirurgia Robótica. No segundo, realizado no dia 3 de agosto, teve uma característica educacional, abordando o processo de treinamento até a certificação, além dos modelos de ensino da Cirurgia Robótica foram exaustivamente debatidos.

No terceiro e último, realizado no dia 17 de agosto, foi promovido um simpósio com a participação de todas as especialidades Cirúrgicas que na atualidade utilizam a plataforma robótica. ‘Claramente este último encontro representa uma etapa estruturante da prática da Cirurgia Robótica no Brasil. Através deste evento, a comunidade Robótica debateu o alinhamento dos critérios fundamentais para a certificação em Cirurgia Robótica’, comentou o TCBC Flávio Tomasich.

## Agradecimento às sociedades cirúrgicas

“A comissão de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica do CBC agradece a participação das Especialidades Cirúrgicas neste ciclo de trabalho, onde tratamos do alinhamento dos critérios para certificação em Cirurgia Robótica. Gostaríamos de dividir as manifestações de elogios em relação ao simpósio, com todas as especialidades participantes, e muito especialmente com seus representantes.

As importantes e precisas contribuições dos participantes abrilhantaram o debate, que, em alto nível delineou os caminhos da modalidade. O debate transcorreu em ambiente de colaboração permanente, como é característica da prática da

Cirurgia Robótica. Desta maneira asseguramos aos pacientes qualidade e segurança no seu tratamento cirúrgico. E aos nossos colegas cirurgiões a possibilidades de trilhar um caminho de aprendizado e adaptação a modalidade, sempre amparados por um entorno colaborativo e agradável. E isto só é possível, pois existem colegas como vocês com experiência e muita boa vontade de colaborar com o desenvolvimento da Cirurgia Robótica.

Foi um privilégio poder dividir nossos anseios e dificuldades com a comunidade Robótica neste ciclo de encontros.

Agradecemos a todos a participação.

## Comissão de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica do CBC

TCBC Flavio Daniel Saavedra Tomasich  
TCBC Armando Melani  
ECBC Bruno Zilberstein  
TCBC Dyego Benevenuto  
TCBC Leandro Totti Cavazzola

TCBC Miguel Nácul  
TCBC Raphael Araujo  
TCBC Rubens Sallum  
TCBC Samuel Aguiar Jr.

# O Médico da Peste

TCBC RODRIGO FELIPPE RAMOS



Figura: *Der Doctor Schnabel von Rom*, de Paul Fürst.

Um personagem que sempre atraiu a curiosidade alheia, principalmente pela sua indumentária exótica, é o chamado “médico da peste”. Seja visto de forma alegórica nas fantasias do Carnaval de Veneza ou de forma assustadora nas reminiscências das grandes pestes que assolaram a humanidade, o arquétipo do médico da peste volta a ganhar o imaginário das pessoas durante a pandemia de COVID-19.

Os médicos da peste existem desde que existem as pestes em si. Entretanto, a forma com que imaginamos estes personagens surgiu na Idade Média, mais exatamente na chamada “Grande Peste” (1338-1351). Algumas estimativas apontam que quase metade de toda a população das cidades afetadas do continente eurasiático pereceu naquele período. Na época, nem os médicos e nem as autoridades tinham o menor conhecimento da causa da Grande Peste. Aliás, todas as doenças epidêmicas eram chamadas uniformemente de “peste” ou “praga” sendo a punição divina ou os miasmas (“maus ares”) os principais suspeitos. A Grande Peste era identificada como um “tipo específico de peste”, chamada de

“Peste Negra” devido ao aspecto cianótico que os pacientes agonizantes adquiriam.

Hoje sabemos que a Peste Negra foi causada pela peste bubônica, causada pelo bacilo *Yersinia pestis*, descoberto em 1865 pelo bacteriologista franco-suíço Alexander Yersin. Existem evidências que a peste bubônica existia desde a Antiguidade, principalmente na Ásia. Entretanto, seu caráter pandêmico ocorreu na Idade Média, através das rotas de comércio, principalmente a chamada “Rota da Seda”, assolando praticamente toda a Europa, Ásia e norte da África.

O curioso é que, ao contrário do que muitos pensam, a indumentária característica que ilustra o médico da peste não foi criada na Idade Média. O traje típico (figura) foi idealizado somente no século XVII pelo médico da corte francesa Charles de Lorme, durante uma segunda pandemia de Peste Negra, ocorrida entre os séculos XVII e XVIII (a Grande Peste de Marselha). Esta, que provavelmente foi a primeira tentativa de criação de equipamento de proteção individual ocupacional, consistia em um longo casaco

de couro revestido de cera perfumada, calças ligadas às longas botas e máscaras com aberturas oculares protegidas com uma espécie de óculos de vidro e um “bico” alongado de cerca de 15 cm. Neste bico eram colocadas ervas aromáticas que tinham dupla função: afastar os miasmas da peste e o odor putrefato das feridas (“bubões”) dos doentes. O uso do chapéu só era permitido a médicos licenciados ou pertencentes a guildas de cirurgiões. Era bastante comum o uso de um longo bastão que servia para examinar os pacientes sem tocá-los e afastar pestilentos desesperados que tentavam se agarrar aos médicos em busca de uma cura milagrosa.

Estes profissionais eram contratados pelas autoridades locais e, em geral, por altos salários, visto a dificuldade em conseguir médicos dispostos a trabalhar em regiões sabidamente acometidas pela peste. Muitos destes profissionais sequer eram médicos, sendo comum a atuação de curandeiros e barbeiros-cirurgiões. Outro motivo pela vultosa remuneração era o elevado risco ocupacional, com enormes taxas de mortalidade, uma vez que não havia tratamento eficaz para a peste. Existe um relato de que foram contratados 18 médicos para atuarem na cidade de Veneza durante um surto de Peste Negra. Em menos de um ano apenas um sobreviveu.

A maioria das terapias empregadas consistia em sangrias, purgativos, aplicação de sanguessugas sobre os “bubões”, uso de amuletos e até dejetos humanos. Estes tratamentos foram utilizados até praticamente o final do século XIX, quando a causa da doença foi identificada e medidas específicas começaram a ser adotadas. Um dado interessante é que durante a Idade Média a dissecação de cadáveres era proibida, mas a autópsia de vítimas da peste era autorizada pelas autoridades, incluindo a Igreja.

Não é de se espantar que estas antigas terapias eram muito pouco eficazes e, portanto, os médicos da peste passaram a receber má reputação. A própria

ilustração icônica de Paul Fürst (figura) é muito provavelmente uma ilustração satírica de um médico da peste. Muitos pacientes se sentiam ludibriados tendo que pagar altas somas de dinheiro para nenhum ou pouco retorno clínico. De fato, muitos charlatães e indivíduos inescrupulosos enriqueceram durante os períodos de peste ao longo de toda a História.

A peste bubônica praticamente foi erradicada do mundo, existindo apenas em caráter endêmico em algumas regiões da Ásia e África. Entretanto, percebemos que apesar dos avanços tecnológicos, ainda estamos sujeitos a grandes pandemias. Vendo os profissionais de saúde na linha de frente do combate à pandemia pelo novo coronavírus, paramentados com aventais longos, luvas e máscaras N95 (alguns modelos até com uma espécie de “bico” alongado), é quase impossível não nos lembrarmos dos médicos da Peste Negra e de tantos outros flagelos que assolaram a humanidade. Apesar dos séculos que nos separam, muitas vezes sentimos os mesmos medos e frustrações que os médicos da peste sentiam naqueles tempos de incertezas. No entanto, ainda assim, a maior parte de nós médicos esteve lá, junto aos doentes, como lá eles estiveram no passado.

*In Memoriam* aos 265 colegas médicos falecidos pela COVID-19, até a redação deste artigo.

#### **Referências:**

História da Medicina. Editora Europa; 2019.

Porter R. História da Medicina. Cambridge. Rio de Janeiro: Thieme Revinter; 2008.

Defoe D. Um Diário do Ano da Peste. 3ª ed. Porto Alegre: Artes e Ofícios; 2013.

Kelly J. A Grande Mortandade: Uma história íntima da Peste Negra, a pandemia mais devastadora de todos os tempos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2011.



# Seja membro do CBC

## A CASA DO CIRURGIÃO BRASILEIRO

Visite o site e veja qual a categoria que mais se ajusta ao seu momento profissional

[www.cbc.org.br](http://www.cbc.org.br)

# Membros do CBC tomam posse no American College of Surgeons



A editora-chefe da Revista do CBC, TCBC Maria Isabel Correia, foi um dos 19 membros Titulares do Colégio Brasileiro de Cirurgiões que tomaram posse como New Fellows do American College of Surgeons, juntando-se aos mais de 80 mil membros do ACS existentes. A cerimônia aconteceu no dia 4 de outubro, durante o Clinical Congress do American College of

Surgeons, realizado pela primeira vez de forma 100% online.

Repetindo uma tradição que acontece desde 1913, no total, tomaram posse como novos Fellows de 2020 2.125 cirurgiões, dos quais 1.357 são dos EUA e Canadá; 763 são de 75 países de todo o mundo.

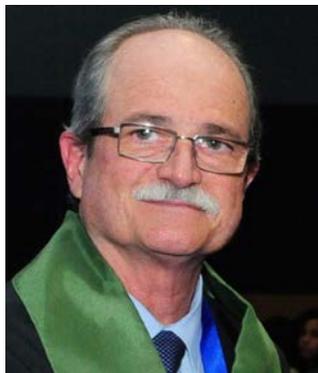
## Membros do CBC que tomaram posse no ACS

Adenauer Marinho de Oliveira Góes Junior  
 Andre Brandalise  
 Antonio Carlos Valezi  
 Dalton Crespo de Castro Junior  
 Edgard da Silva Neto  
 Flavio Roberto Takeda  
 Jorge Benjamin Fayad  
 Juliana de Paula Machado Henrique

Marcelo Portes Rocha Martins  
 Maria Isabel Toulson D. Correia  
 Nicholas Tavares Kruehl  
 Osvaldo Franceschi Junior  
 Phillipe Geraldo T. de Abreu Reis  
 Rafael Melillo Laurino Neto  
 Rodrigo Canada Trofo Surjan  
 Rodrigo Caselli Belem

# Prêmio CBC 2020

TCBC HELÁDIO FEITOSA DE CASTRO FILHO



O ex-presidente do CBC e membro Titular, Heládio Feitosa de Castro Filho, foi o escolhido na reunião do Diretório Nacional e do Conselho Superior, no mês de julho, para receber o Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o mais importante da entidade, que é a Casa do Cirurgião Brasileiro.

Criado em 1971, o Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões é concedido anualmente aos cirurgiões brasileiros que tenham contribuído para o ensino e desenvolvimento da cirurgia. Já premiou mais de 40 expoentes da cirurgia nacional, todos membros do CBC.

O TCBC Heládio Feitosa de Castro Filho é membro do CBC desde 1985 e já ocupou diversos cargos, como mestre do Capítulo do CE, diretor do Departamento de Defesa Profissional – DEPRO CBC, presidente do CBC na gestão 2014/2015. Atualmente é membro do Conselho Superior e vice-presidente do Setor II, que engloba os estados do Ceará, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte.

O Prêmio CBC consagra uma longa trajetória na área cirúrgica da cidade de Fortaleza – CE. É professor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental pela Escola Paulista de

Medicina, chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Instituto Dr. José Frota – Prefeitura Municipal de Fortaleza (2017-2019) e coordenador do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral da mesma instituição.

No âmbito das entidades internacionais de cirurgia é Fellow do American College of Surgeons, membro da Federação Latinoamericana de Cirurgia (FELAC) e presidente eleito da mesma instituição para o biênio 2021/2023.

– Considerando que não é uma candidatura pessoal, mas uma indicação do Capítulo, e se tratando de certame onde todos os Capítulos podem apresentar candidatos, ter sido escolhido pelo Conselho Superior, em conjunto com o Diretório Nacional, como ganhador do Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões 2020, representa não somente uma grande honra, mas uma enorme responsabilidade. Passar a fazer parte da Galeria de luminárias da Cirurgia Brasileira, recipiendários desta honraria, nos obriga ainda mais a estarmos comprometidos com os princípios da formação das novas gerações de Cirurgiões! – comenta o laureado com o Prêmio CBC 2020.

“O Prêmio CBC consagra uma longa trajetória na área cirúrgica do Ceará”



## Posse de membro do CBC na Academy of Master Surgeon Educators

O Diretório do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com muito orgulho, parabeniza a TCBC Elizabeth Santos pelo exemplo de dedicação, profissionalismo e amor a profissão. No dia 25/09, a presidente da Comissão de Residência Médica do CBC tomou posse no American College of Surgeons (ACS), no seletivo grupo de membros da Academy of Master Surgeon Educators da instituição americana.

# Webinars do CBC

Uma nova forma de levar conhecimento aos membros



Um campo importante aberto pelo CBC para prestação de serviços aos seus membros é a realização de webinars no canal do Youtube e página do Facebook pelo Núcleo Central, Diretório Nacional e Capítulos em todo país.

Com cerca de 4 mil seguidores, o canal do Youtube do CBC recebeu mais de 100 vídeos desde março deste ano e uma média de 10 mil visualizações mensais.

## Webinar Colégio Brasileiro de Cirurgões

### Cirurgia no paciente frágil

26/10



**Palestrante**  
ECBC Octavio Pires Vaz (RJ)  
Governador ACS



**Coordenador**  
ECBC Savino Gasparini Neto (RJ)  
Ex-Presidente CBC

19h  
Horário de  
Brasília



**Debatedor**  
Dr. Antonio Carlos Lopes (SP)  
Presidente SBCM



**Debatedor**  
ECBC Celso Marques Portela (RJ)  
Membro Titular ANM

Se inscreva e assista ao webinar no canal do CBC no **YouTube**  
[youtube.com/CBCcirurgioes](https://youtube.com/CBCcirurgioes)

Realização **CBC**  
Colégio Brasileiro de Cirurgões

A nova dinâmica na promoção da Educação Continuada, através das transmissões online ao vivo, começou com os temas relacionados à Covid-19, com diversas orientações ao cirurgião: cirurgia oncológica, apendicite aguda, apresentação dos cenários no exterior e retomada das cirurgias eletivas. O papel do SUS.

Além do Covid-19 também foram realizados webinars sobre a formação do cirurgião, telemedicina, hérnia inguinal, imunonutrição em cirurgias oncológicas, educação médica, residência médica, cuidados perioperatórios, entre outros. Alguns temas mereceram mais de uma edição, como foi o caso do debate sobre o mercado de trabalho das mulheres cirurgiãs e os três ciclos sobre cirurgia robótica.

## Webinar Colégio Brasileiro de Cirurgões

### Mulheres Cirurgiãs - Desafios

28/09



**Cirurgiãs e maternidade**  
Palestrante  
TCBC Maria Cristina Araujo Maya (RJ)



**Percepção de assédio**  
Palestrante  
ECBC Elizabeth Gomes dos Santos (RJ)

19h  
Horário de  
Brasília



**Moderador**  
TCBC Luiz Carlos Von Bahten (PR)



**Debatedora**  
TCBC Lia Roque Assumpção (RJ)

Inscreva-se e assista ao webinar no canal do CBC no **YouTube**  
[youtube.com/CBCcirurgioes](https://youtube.com/CBCcirurgioes)

Realização **CBC**  
Colégio Brasileiro de Cirurgões

**PROFA MAGDA PROFETA**  
COLOPROCTOLOGIA FM-UFMG

**PROF HÉLIO MOREIRA JR**  
COLOPROCTOLOGIA FM-UFMG

**PROF SIDNEY NADAL**  
PRESIDENTE SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

**MODERAÇÃO**

**BÁRBARA MESSIAS**  
ACADÊMICA UFG/GO

**DANIEL ZAGO**  
ACADÊMICO PUC/GO

**STHEFÂNIA FRIZOL**  
RESIDENTE HC USP/RP

**PEDRO MOREIRA**  
RESIDENTE SUS/SP

**CARREIRA CIRÚRGICA**

**QUAL É A SUA DÚVIDA?**

**COLO PROCTOLOGIA**

**@cbcg0ias**

**QUARTA 12 AGO 19H**

**LIVE WEBINAR**

**CBC**  
Colégio Brasileiro de Cirurgiões  
Capítulo de Goiás

**UFG**

**NUTE**

## Academia CBC

**Academia CBC**  
Colégio Brasileiro de Cirurgiões

YouTube

22/10 - 19:00 H

### Choque hemorrágico traumático



**TCBC André Gusmão**  
Professor da UF da Bahia. Mestre e Doutor.  
Fellow do American College of Surgeons



A Academia CBC é um projeto do Colégio Brasileiro de Cirurgiões para discutir temas relacionados à cirurgia geral com foco nos alunos de capacitação e treinamento na especialidade. Transmitido no canal do CBC, desde agosto deste ano, às quintas-feiras, já abordou temas como câncer gástrico, obstrução intestinal, doença diverticular, parede abdominal, choque hemorrágico, cirurgia de controle de danos, cirurgia bariátrica e metabólica, cuidados per-operatórios, preparando o cirurgião do futuro e choque hemorrágico traumático.

Transmitido no canal do Youtube, desde agosto deste ano, às quintas-feiras, é coordenado pelo presidente da Comissão de Capacitação em Cirurgia Geral do CBC, TCBC Hélio Machado Vieira Junior.

## Café da Justiça

**CAFÉ DA JUSTIÇA**

**29 SET 19:00h**  
AO VIVO

**RECUZA TERAPÊUTICA E OBJEÇÃO DE CONSCIÊNCIA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE**

CONVIDADOS:

**LEONARDO EMÍLIO**  
Professor do Departamento de Cirurgia UFG

**ANA LÚCIA AMORIM BOAVENTURA**  
Membro da Câmara Técnica de Direito Médico do CREMEGO

MODERADORES:

**RENATO MELO**      **ANTONIO COUTO**

**CBC**  
Colégio Brasileiro de Cirurgiões

**UFG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

**A.Couto & Souza**  
Advogados Associados

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões e a A. Couto & Souza Advogados criaram o projeto Café da Justiça. Desde março deste ano são realizadas lives todas as terças-feiras no YouTube e Facebook, às 19hs, sobre as implicações jurídicas na medicina e na carreira do cirurgião. A coordenação é do vice-presidente Setorial do CBC, Leonardo Emílio e do consultor jurídico Antonio Couto.

Visite o canal do  
Youtube do CBC e  
assista aos vídeos  
das webinars

[youtube.com/  
CBCcirurgioes](https://youtube.com/CBCcirurgioes)

# Projeto de prevenção e detecção precoce de câncer intestinal



Esse é um projeto social que visa melhorar as condições de vida da população de São José dos Campos, cidade de 730.00 habitantes. Este projeto está sendo operacionalizado pelo Sistema Único de Saúde do Município - SUS. Foi construída uma Parceria Pública Privada (PPP) pela Associação Brasileira de Prevenção de Câncer Intestinal, cuja coordenação é exercida pela ABRAPRECI e envolve o serviço público, empresas privadas e voluntários.

Consideramos como voluntários os municípios, associações médicas, instituições filantrópicas, pequenos empresários e as universidades. É um programa de saúde pública implementado por um governo com o objetivo de melhorar as condições de saúde da população e promover a prevenção do câncer intestinal.

A ABRAPRECI construiu um modelo que pode ser replicado em cidades com mais de 50.000 habitantes. São José dos Campos é uma cidade cosmopolita, onde seus habitantes são oriundos de todos os Estados. É considerada como representativa da população brasileira. Esse projeto foi aprovado no comitê de ética e deverá ser publicado em revistas de grande impacto.

As premissas foram definidas pelo último guideline do American Cancer Society de 2018. Estabeleceremos a prevalência, a demografia e a epidemiologia do câncer colorretal e das doenças inflamatórias intestinais no segundo pico de sua incidência. Estes dados permitirão aos órgãos públicos municipais, estaduais e federais dimensionarem a capacidade de seus ambulatórios e a realizarem uma previsão operacional de seus custos. É um modelo replicável para outras patologias. Projeto ético, que objetiva o diagnóstico, a cirurgia e procedimentos oncológicos.

Realizamos pesquisa de sangue oculto com hemoglobina humana e as positivas realizarão colonoscopia. O centro de colonoscopia foi construído em containers com aprovação da RDC da Vigilância Sanitária. A unidade operacional container apresenta duas salas de colonoscopias, repouso de seis lugares, centro de esterilização e recepção. Os equipamentos como colonoscópios, móveis, aparelhos de anestesia, monitores e outros foram doados, subsidiados ou colocados em comodato. O município entrou com a parte operacional de insumos e mão de obra de enfermagem e administrativa. Os médicos são remunerados pelo serviço público.

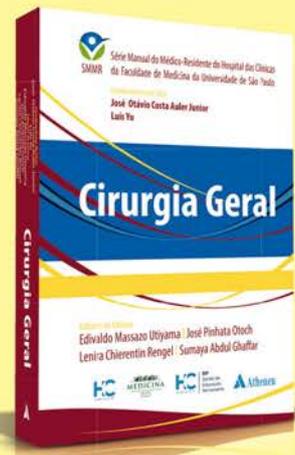
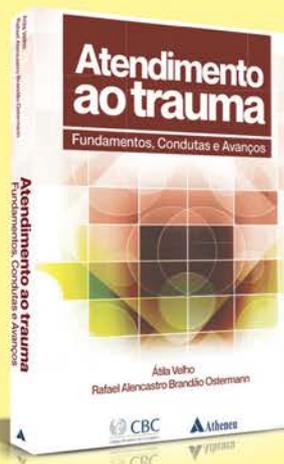
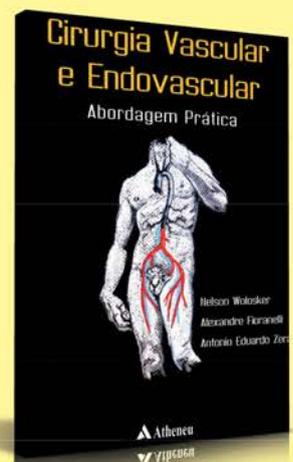
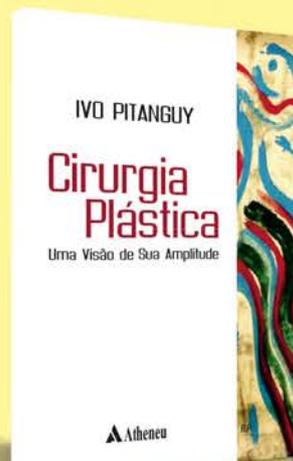
Após o diagnóstico feito pela análise dos pólipos e as biópsias, os pacientes serão encaminhados aos ambulatórios especializados, aos cirurgiões e aos oncologistas. Estes serviços foram terceirizados pela Prefeitura. Esta metodologia reduz os custos do serviço público em 55% em cinco anos, salva vidas e reduz o sofrimento físico e psíquico de pessoas e famílias.

O Manual operacional que estará disponível na ABRAPRECI.



**TCBC Dr. Paulo Mauricio Chagas Bruno**  
Membro da diretoria da ABRAPRECI e coordenador do projeto

# OFERTAS ESPECIAIS PARA SÓCIOS DO CBC 20% DE DESCONTO



Compre também pelo telefone

 (21) 99165-6798 (WhatsApp)

ou e-mail

[sal@atheneu.com.br](mailto:sal@atheneu.com.br)

Acesse nosso site:

[www.atheneu.com.br](http://www.atheneu.com.br)

e ganhe desconto direto no carrinho

digite o voucher: **CBC20**



Imagens meramente ilustrativas. Frete não incluso, consultar nossos atendentes sobre o valor acrescido para a sua região. Promoção válida apenas para os livros deste anúncio.